

## PROGRAMAÇÃO

Oficina: Desafios dos Tribunais de Contas na construção da igualdade de gênero

Data: 29-11-2023

Horário: 8h às 12h

Local: Centro de Eventos do Ceará – Sala 5

Inscrições para o III CITC: [AQUI](#)

Dúvidas: planejamento@atrimon.org.br

### 7h30 Credenciamento

8h **Abertura:** Conselheira Susana Maria Fontes Azevedo Freitas (TCE-SE) – Coordenadora do GT

8h30min **Palestra:** Avaliação de Resultados de Projetos, Programas e Políticas Públicas: Lívio Fornazieri (TCM-SP)

8h45 **Painel: Auditorias Coordenadas sobre as Ações de Estado no Enfrentamento da Violência contra a Mulher**

- **TCE-SC:** Odir Gomes da Rocha Neto
- **TCE-RN:** Anne Emília Costa Carvalho
- **TCE-MG:** Ryan Brwnner Lima Pereira

Moderadora: Conselheira-Substituta Milene Dias da Cunha (TCE-PA)

### 10h Apresentações individuais

- **TCM-SP** Grupo de Trabalho de Gênero do Observatório de Políticas Públicas do TCM-SP: Suelen Benicio
- **TCE-PI** Resolução nº 08/2022: Contratação de Mulheres Vítimas de Violência e Egressas do Sistema Prisional: Flora Izabel Nobre Rodrigues e Benigno Núñez Novo
- **TCE-ES** Paridade de gênero na administração pública do estado do Espírito Santo: Liderança e Remuneração: Claudia Matiello e Bruno Faé
- **TCU** Estruturação de programa de prevenção e combate ao assédio no Tribunal de Contas da União: Egbert Nascimento Buarque
- **TCE-SP** Site da Ouvidoria das Mulheres do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo: Bibiana Helena Freitas Camargo

- TCE-PI Cartilha Informativa “O Tribunal de Contas do Piauí e o combate à violência de gênero: controle externo e prevenção interna”: Flora Izabel Nobre Rodrigues e Benigno Núñez Novo

Moderadora: Conselheira Soraia Thomaz Dias Victor (TCE-CE)

12h00 **Encerramento:** Conselheira Carolina Matos Alves (TCE-BA)

Saiba mais:

A discussão sobre igualdade de gênero é um tema atual e relevante na sociedade contemporânea. Em um momento em que a busca por equidade de gênero se tornou um imperativo global, os Tribunais de Contas desempenham um papel significativo na promoção dessa causa. Promover a igualdade de gênero não é apenas uma questão de justiça social, mas também uma estratégia para aprimorar a governança e a prestação de contas. Ao abraçar essa discussão, os órgãos de Controle Externo têm a oportunidade de liderar pelo exemplo, incentivando a inclusão e a diversidade em suas equipes e contribuindo para um sistema mais transparente e responsável.

Realização:



Apoio:

